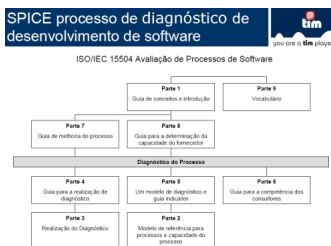


Processos de Qualidade em Engenharia de Software

Em 2004 fui contactado pela Organização do projecto TIM, iria decorrer a formação em processos de qualidade para as empresas que pretendessem aderir.



Resolvi aderir, é sempre bom aprender e quanto mais qualidade para os serviços que se praticam melhor, para nós e para o cliente final.

Tinha de ser feita uma avaliação dos métodos de trabalho para que pudessem identificar o nível de conhecimento e a formação que eu necessitava.

Após o Diagnóstico efectuado pelo consultor junto dos participantes eram descritas acções consideradas pertinentes para a organização.

Após terem sido diagnosticados 5 processos segundo a norma ISO 15504 (SPICE), iriam fornecer guias orientadoras aos participantes para a implementação de medidas de melhoria dos processos.

O plano de acção era baseado nas interpretações e análise recolhida no Diagnóstico efectuado pelo consultor.

A respectiva implementação das melhorias na organização devia ser cuidadosamente planificada e estruturada, de modo a garantir o alinhamento com os objectivos estratégicos do negócio.

Eu achava que trabalhava bem, que tinha boas práticas e métodos de trabalho, mas o

diagnóstico revelou que ainda tinha muito para aprender, não era muito mau porque me foi dado Nível 1 e tendo em conta que naquela altura a pontuação máxima que algumas empresas tinham era Nível 3 de 5.

Ao verificar esta situação ganhei ainda mais coragem para enfrentar todos os desafios, queria estar ao nível mais alto possível e o final foi muito positivo.

Fui convidado para ser um dos oradores do primeiro congresso de engenharia de software que se iria realizar em Coimbra, de 6 a 8 de Abril de 2004.

Foi uma experiência maravilhosa, o que aprendi foi de grande valia para os projectos que realizei nos anos seguintes.

Anexo alguns documentos sobre este projecto:

[Voltar](#)